

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Realize CFI"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A Realize CFI é controlada indiretamente pela Lojas Renner S.A. ("Companhia") e tem como objetivo estratégico oferecer produtos financeiros que apoiem o negócio de varejo da Companhia, com ainda mais governança na gestão, provendo maior flexibilidade, agilidade e transparência.

A Realize CFI foi constituída em 21 de março de 2017 e possui, como objeto social, a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Em 24 de março de 2017, foi protocolado junto ao Banco Central do Brasil ("Bacen") o requerimento de inspeção da estrutura organizacional implementada, sendo esse ato o requerimento prévio à autorização de funcionamento da Realize CFI. O ato de autorização de funcionamento foi emitido em 27 de junho de 2017, através do Ofício 12.314/2017 BCB/Deorf/GTPAL.

Com base no planejamento e nas estratégias estabelecidas pela Companhia, em julho de 2017 foram iniciadas, então, as operações do produto "Meu Cartão", cartão *co-branded* com as bandeiras Visa e Mastercard, que pode ser utilizado também em outros estabelecimentos, inclusive internacionalmente. Estas operações são oriundas da incorporação efetuada entre Realize CFI e Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., controlada diretamente pela Lojas Renner. Em linha com o plano de transição dos produtos para a Realize CFI, em novembro de 2017, iniciou-se as operações de novos contratos de empréstimo pessoal.

### CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2017 foi marcado pelo início da recuperação econômica, com a queda acentuada dos índices de inflação, com a estabilidade nos níveis de desemprego e com melhora gradual no consumo, consequência, também, do aumento de renda, da queda de

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2017	Passivo	Nota	31/12/2017
<b>Circulante</b>		<b>1.120.347</b>	<b>Circulante</b>		<b>796.835</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>48.136</b>	<b>Depósitos</b>		<b>16.007</b>
Depósitos bancários	4	47.293	Depósitos interfinanceiros	10	16.007
Disponibilidades em moeda estrangeira	4	843	<b>Outras obrigações</b>		<b>780.828</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>50.782</b>	Cobrança e arrecadação		124
Letras financeiras do tesouro	5	50.782	Fiscais e previdenciárias	12	39.474
<b>Operações de crédito</b>		<b>264.345</b>	Provisão para pagamentos a efetuar		2.260
Operações de crédito		405.836	Outras despesas administrativas		6.609
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(141.491)	Provisão para contingências	14	1.737
<b>Outros créditos</b>		<b>757.048</b>	Valores a Pagar Sociedades Ligadas	19	195.484
Adiantamentos		24	Credores diversos	13	535.140
Crédito tributário	8 e 16 b	66.323	<b>Passivo exigível a longo prazo</b>		
Impostos e contribuições		950	<b>Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares</b>		<b>11 150.768</b>
Títulos e créditos a receber	6	674.576	Recursos de letras financeiras		150.768
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - outros créditos	6	(4.135)	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>183.628</b>
Valores a receber - partes relacionadas	19	12.591	Capital Social	15 a.	150.001
Devedores diversos		6.719	Reserva de Lucros	15 b. e c.	33.626
<b>Outros valores e bens</b>		<b>36</b>	Ajuste de avaliação patrimonial	15	1
Despesas antecipadas		36			
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.593</b>			
<b>Operações de crédito</b>		<b>6 1.565</b>			
Operações de crédito		1.577			
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(12)			
<b>Outros créditos</b>		<b>6 28</b>			
Títulos e créditos a receber		28			
<b>Permanente</b>		<b>9.291</b>			
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>9 1.425</b>			
Imobilizado de uso		1.615			
Depreciações acumuladas		(190)			
<b>Intangível</b>		<b>9 7.866</b>			
Intangível		9.174			
Amortizações acumuladas		(1.308)			
<b>Total do ativo</b>		<b>1.131.231</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.131.231</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 21 DE MARÇO DE 2017 À 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros legal	Reserva de expansão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 21 de março de 2017</b>							
Integralização de Capital pela constituição		15.000	-	-	-	-	15.000
Aumento de Capital homologado em 11/07/2017	15 a.	135.000	-	-	-	-	135.000
Prejuízo do Período		-	-	-	-	(242)	(242)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>		<b>150.000</b>				<b>(242)</b>	<b>149.758</b>
Incorporação homologada em 01/07/2017	15 a.	1	-	-	-	-	1
Lucro líquido do período		-	-	-	-	33.868	33.868
Destinação do lucro	15 b. e 15 c.	-	1.693	31.933	-	(33.626)	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	1	-	1
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>150.001</b>	<b>1.693</b>	<b>31.933</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>183.628</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira") está localizada na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Travessa Francisco Leonardo Truda e foi constituída em 21 de março de 2017. A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Em 24 de março de 2017 foi protocolado junto ao Banco Central do Brasil ("Bacen") o requerimento de inspeção da estrutura organizacional implementada, sendo esse ato o requerimento prévio à autorização de funcionamento da Financeira. O ato de autorização de funcionamento foi emitido em 27/06/2017 através do Ofício 12.314/2017 BCB/Deorf/GTPAL.

Em 1º de julho de 2017, através de reunião de sócios da Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. e Assembleia Geral Extraordinária da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A., ambas controladas direta e indiretamente pela Lojas Renner S.A., a Administração aprovou protocolo da cisão parcial de ativos e passivos da Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("Cindida"), que foram incorporados à Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Cindenda"). Referida transação, conforme laudo contábil emitido na data de 1º de julho de 2017, tomando como referência a data-base de 1º de junho de 2017, resultou em um acervo líquido de R\$ 1 (mil reais), sendo R\$ 779.121 mil em ativos e R\$ 779.120 mil em passivos, todos correspondentes as operações do "Meu Cartão". Nos documentos societários que aprovaram a operação, ficou definido que as variações patrimoniais ocorridas entre a data base mencionada e a data da efetiva incorporação, seriam absorvidas pela Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Cindenda"). A partir desta data, a Cindenda sucedeu a Cindida em tão somente nos direitos e obrigações tratados nos atos societários relacionados.

#### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas com operações de crédito, contingências, valor justo dos instrumentos financeiros e vida útil do ativo imobilizado. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Em 08 de fevereiro de 2018, a Administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las, a partir dessa data.

juros e do menor endividamento das famílias. Após oito trimestres consecutivos de resultados negativos, o PIB brasileiro voltou a crescer. Nesse cenário, a Lojas Renner continuou investindo e a Realize CFI seguiu seu processo de estruturação e início de operação, conforme previsto.

Em 2017, foi dado também foco na conclusão de projetos importantes que estão preparando a Companhia para competir em qualquer cenário e, para isso, foi preciso que todas as áreas continuassem trabalhando de forma coordenada e consistente com a estratégia de longo prazo, sempre buscando o encantamento de todos os públicos com os quais se relaciona, sejam com os milhares de clientes que frequentam as lojas e usam nossos produtos de crédito, os colaboradores que se dedicam a superar as metas propostas, os acionistas que investem no negócio ou os fornecedores parceiros, sempre respeitando e colaborando com a sociedade e o meio ambiente.

### SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está presente na missão e nos valores corporativos da Lojas Renner e, desta forma, alinha o comprometimento com o desenvolvimento sustentável à estratégia dos negócios. A Companhia é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que apoia os direitos humanos, boas práticas trabalhistas, preservação do meio ambiente e combate à corrupção.

A Realize CFI, compreendendo o seu papel e responsabilidade, utiliza-se dos meios de interação e comunicação com o cliente para promover sua educação financeira e incentivá-lo a adotar hábitos de crédito e consumo consciente, como forma de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

### PESSOAS

A cultura da Companhia e o valor Gente estão entre as principais forças dos negócios. Ao todo, são 63 colaboradores dedicados à Realize CFI que, assim como nas lojas da Renner, Carnicido e Youcom, levam o encantamento a todos os seus públicos de relacionamento.

A Companhia acredita que "Quem Encanta é Encantado" e, por isso, proporciona oportunidades para que todos os colaboradores trilhem suas carreiras e seu desenvolvimento por meio de programas e práticas estruturadas de Gestão de Pessoas. São estimulados também o protagonismo e o aprendizado na prática, proporcionando as mesmas oportunidades para que todos os colaboradores possam crescer na velocidade dos seus talentos, esforços e resultados.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Com o início das atividades, a Realize CFI passou a dispor de maior agilidade e flexibilidade para a gestão do braço financeiro da Companhia, podendo inclusive, oferecer novas funcionalidades e serviços aos clientes do Meu Cartão, gerando maior relacionamento e interatividade com a marca Renner.

A Realize CFI encerrou o exercício de 2017 com receita da intermediação financeira de R\$ 204,0 milhões e resultado bruto de R\$ 79,9 milhões. O lucro líquido atingiu R\$ 33,6 milhões, com margem líquida de 16,5% e retorno sobre o patrimônio líquido de 18,3%. O resultado das operações demonstrado pela Realize CFI está aderente com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil (BACEN).

### PERSPECTIVAS

O ano de 2018 se inicia com a perspectiva de continuidade da retomada econômica no Brasil, cujos primeiros sinais foram observados no ano que passou. Neste contexto, a Realize CFI acredita que novas oportunidades de crescimento e fortalecimento do modelo de negócios irão surgir. Como sempre, seguirá buscando, de forma incansável, a superação para evoluir na competitividade de sua proposição de valor.

### AGRADECIMENTOS

A Realize CFI agradece a todos os seus acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo engajamento, dedicação e confiança ao longo de 2017.

Porto Alegre, 14 de março de 2018

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PERÍODO DE 21 DE MARÇO DE 2017 À 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota	2º semestre	Exercício
<b>Receita da intermediação financeira</b>		<b>203.083</b>	<b>204.040</b>
Operações de crédito		201.598	201.598
Rendas de títulos de renda fixa		770	1.727
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		715	715
<b>Despesa da intermediação financeira</b>		<b>(124.113)</b>	<b>(124.113)</b>
Operações de captação no mercado		(5.478)	(5.478)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 d.	(118.635)	(118.635)
<b>Resultado bruto da intermediação</b>		<b>78.970</b>	<b>79.927</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(22.919)</b>	<b>(24.316)</b>
Rendas de prestação de serviços	17	60.991	60.991
Despesas de pessoal		(6.957)	(7.690)
Despesas com contingências		(1.737)	(1.737)
Outras despesas administrativas	18	(49.255)	(50.396)
Despesas tributárias		(15.075)	(15.075)
Outras receitas operacionais		21	21
Outras despesas operacionais		(10.237)	(10.430)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>56.051</b>	<b>55.611</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	16 a	<b>(22.183)</b>	<b>(21.985)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(78.994)	(78.994)
Imposto de renda e contribuição social diferido		56.811	57.009
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>33.868</b>	<b>33.626</b>
<b>Quantidade de ações do capital social</b>		<b>150.001</b>	<b>150.001</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>0,23</b>	<b>0,22</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO DE 21 DE MARÇO DE 2017 À 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota	2º semestre	Exercício
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro ou prejuízo antes da tributação</b>		56.051	55.611
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações		1.355	1.499
Provisão para operações de crédito		118.251	118.251
Provisão para contingências	14	1.737	1.737
Imposto de renda e CSLL diferido	16	66.124	66.323
		<b>187.467</b>	<b>187.810</b>

	Nota	2º semestre	Exercício
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) em Títulos e valores mobiliários		(50.782)	(50.782)
(Aumento) em Operações de crédito		(162.928)	(162.928)
(Aumento) em Outros créditos		(214.503)	(215.697)
(Aumento) em Outros valores e bens		(36)	(36)
(Redução) em Depósitos interfinanceiros		(133.994)	16.007
(Redução) em Outras obrigações		(77.855)	(76.120)
Aumento em Recursos de letras financeiras, hipotecárias, de créditos e similares	11	150.768	150.768
		<b>(489.331)</b>	<b>(338.788)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(245.812)</b>	<b>(95.367)</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(42.585)	(42.587)
		<b>(42.585)</b>	<b>(42.587)</b>

	Nota	2º semestre	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	9	(10)	(1.615)
Aquisição de intangível	9	(204)	(3.092)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(214)</b>	<b>(4.707)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Integralização de capital	15 a.	1	150.001
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>1</b>	<b>150.001</b>
<b>Caixa recebido em incorporação (Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>40.796</b>	<b>40.796</b>
		<b>(247.814)</b>	<b>48.136</b>
No início do período		295.950	-
No fim do período		48.136	48.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociadas de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* H, desde que apresentem atraso superior a 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

**g. Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo**  
Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas.

**h. Operações com cartão de crédito**  
Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Títulos de crédito a receber", com característica de crédito. As operações de compra parceladas e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para "Operações de crédito".



## i. Permanente

O imobilizado de uso e o intangível estão registrados pelos valores de custo/aquisição. As depreciações dos ativos imobilizados são registradas pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações, 20% para sistema e equipamentos de processamento de dados.

O ativo intangível está representado por gastos com implementação de *software*. A amortização para esses intangíveis é calculada pelo método linear, pelo prazo de 5 anos até sua total amortização.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) no exercício ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

A Financeira avaliou e não identificou eventos ou condições nas circunstâncias que indicassem necessidade de *impairment*.

## j. Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, em sua maioria, depósitos interfinanceiros, gastos com obrigações trabalhistas relacionados aos colaboradores e valores a repassar lojistas e bandeiras.

## k. Provisão e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

As provisões são reconhecidas nas Demonstrações Contábeis quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado possível ou provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

## l. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de incidência	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda	Lucro	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro	20%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Prest. Serviços	5%

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constitutivos sobre diferenças temporariamente indetermináveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 20% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes e temporárias.

A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constitutivas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do exercício-base.

## m. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada exercício.

(c) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Prazo de atraso	Carteira	% cobertura	31/12/2017									
			A	B	C	D	E	F	G	H		
De 0 a 14 dias	840.661	0,6%	4.793									
De 15 a 30 dias	28.414	1,3%		358								
De 31 a 60 dias	29.797	4,9%			1.445							
De 61 a 90 dias	25.962	16,4%				4.247						
De 91 a 120 dias	27.033	50,0%					13.514					
De 121 a 150 dias	22.452	70,0%						15.714				
De 141 a 180 dias	19.479	89,1%							17.348			
Acima de 180 dias	88.219	100,0%								88.219		
<b>Total</b>	<b>1.082.017</b>		<b>4.793</b>	<b>358</b>	<b>1.445</b>	<b>4.247</b>	<b>13.514</b>	<b>15.714</b>	<b>17.348</b>	<b>88.219</b>	<b>145.638</b>	
% cobertura BACEN			0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%		
Provisão requerida (BACEN)			4.203	284	894	2.596	8.110	11.226	13.635	88.219	129.167	
Provisão complementar (a)			590	74	551	1.651	5.404	4.488	3.713	-	16.471	

(a) alocado em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

A Financeira efetua complemento de provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa além da requerida pela Resolução 2.682/1999 levando em consideração o histórico de perdas da carteira.

(d) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2017
Constituição de provisão	118.635
Saldo de provisão oriundo de incorporação	27.381
Baixa por perdas	(378)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>145.638</b>

## 7. RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Financeira estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração, suportada por sistemas tecnológicos e processos avançados, vinculados à área de risco e fraude e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração da Financeira por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

Segue a abertura da qualidade do crédito, conforme análise de risco da carteira:

Classificação da qualidade do risco de crédito	31/12/2017		
	Meu cartão	Empréstimo pessoal	Total
Baixo	538.058	1.396	539.454
Médio baixo	164.405	5.017	169.422
Médio	87.888	8	87.896
Médio alto	85.537	4.231	89.768
Alto	195.245	232	195.477
Total	1.071.133	10.884	1.082.017

A classificação interna do risco da qualidade do crédito da carteira da contas a receber está descrita abaixo:

- Baixo: Clientes com probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- Médio baixo: Clientes com probabilidade maior do que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- Médio: Clientes com até 4 meses de Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para fins de medição probabilística de inadimplência.
- Médio alto: Clientes com probabilidade maior do que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- Alto: Clientes com probabilidade maior do que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

Os recebíveis da Financeira são originados nas suas operações de crédito à pessoa física de forma massificada, com análise de crédito individual, com baixo ticket médio, tendo como característica a pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia, de modo que os valores registrados no contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Financeira ao risco de crédito.

## 8. CRÉDITO TRIBUTÁRIO

O saldo refere-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos futuros atribuíveis à compensação do prejuízo fiscal, à Provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão de Contingências e Títulos e Valores Mobiliários. De acordo com a legislação vigente foram atendidas todas as premissas necessárias para constituição e a manutenção dos créditos tributários (nota explicativa 16).

## 4. DISPONIBILIDADES

	2017		
Depósitos bancários			47.293
Disponibilidades em moeda estrangeira (a)			843
<b>Total</b>			<b>48.136</b>

(a) Em 2017, os valores de disponibilidades em moeda estrangeira (dólar) referem-se à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos disponíveis para a venda	Até 12 meses	Valor de mercado (contábil)	Valor de custo	Marcação à mercado
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - (a)	50.782	50.782	50.780	2
(a) As Letras Financeiras do Tesouro possuem indexador de 100% da taxa SELIC. As mesmas são marcadas à mercado, considerando a taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção da SELIC e do spread de crédito do emissor.				

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

São compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de crédito e cartão de crédito.

(a) Composição das operações de crédito e títulos e créditos a receber:

Cartão Bandeira ("Meu Cartão")	Carteira	Provisão	31/12/2017	
			% Cobertura	PCLD
A - de 0 a 14 dias	829.983	(4.733)		0,6%
B - de 15 a 30 dias	28.296	(357)		1,3%
C - de 31 a 60 dias	29.762	(1.443)		4,9%
D - de 61 a 90 dias	25.952	(4.246)		16,4%
E - de 91 a 120 dias	27.023	(13.509)		50,0%
F - de 121 a 150 dias	22.444	(15.709)		70,0%
G - de 151 a 180 dias	19.471	(17.338)		89,1%
H - acima de 180 dias	88.202	(88.202)		100,0%
<b>Total</b>	<b>1.071.133</b>	<b>(145.537)</b>		<b>13,6%</b>

	31/12/2017	
Saldo PCLD x Mínimo requerido (Bacen)		112,7%

Empréstimo Pessoal ("Saque Rápido")	Carteira	Provisão	31/12/2017	
			% Cobertura	PCLD
A - de 0 a 14 dias	10.677	(60)		0,6%
B - de 15 a 30 dias	118	(1)		1,3%
C - de 31 a 60 dias	35	(2)		4,9%
D - de 61 a 90 dias	10	(2)		16,4%
E - de 91 a 120 dias	11	(5)		50,0%
F - de 121 a 150 dias	8	(6)		70,0%
G - de 151 a 180 dias	7	(7)		89,1%
H - acima de 180 dias	18	(18)		100,0%
<b>Total</b>	<b>10.884</b>	<b>(101)</b>		<b>9,9%</b>

Saldo PCLD x Mínimo requerido (Bacen)  
(b) Composição da carteira por vencimento:

	2017	
As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:		
Vencidos		229.941
A vencer até 3 meses		636.564
A vencer de 3 até 12 meses		213.907
A vencer de 1 a 3 anos		1.605
<b>Total</b>		<b>1.082.017</b>

Vencidos	31/12/2017							
	A	B	C	D	E	F	G	H
	4.793							
		358						
			1.445					
				4.247				
					13.514			
						15.714		
							17.348	
								88.219
<b>Total</b>	<b>4.793</b>	<b>358</b>	<b>1.445</b>	<b>4.247</b>	<b>13.514</b>	<b>15.714</b>	<b>17.348</b>	<b>88.219</b>
	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%
	4.203	284	894	2.596	8.110	11.226	13.635	88.219
	590	74	551	1.651	5.404	4.488	3.713	-

## 9. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

### a. Imobilizado de uso

	Saldo inicial em 21 de março de 2017	Taxa de depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Incorporação	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Instalações	-	10%	-	483	(32)	451
Móveis e Equipamentos	-	10%	-	117	(12)	115
Equipamentos de Informática	-	20%	-	1.005	(146)	859
<b>Total</b>	-	-	-	<b>10</b>	<b>1.605</b>	<b>(190)</b>

### b. Intangível

	Saldo inicial em 21 de março de 2017	Taxa de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Incorporação	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	-	20%	-	204	8.970	(1.308)
<b>Total</b>	-	-	-	<b>204</b>	<b>8.970</b>	<b>(1.308)</b>

No exercício, a Financeira incorporou de partes relacionadas, respectivamente, o montante de R\$ 1.605 e R\$ 8.970 correspondente a imobilizado e intangível.

## 10. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	31/12/2017	
Composição da carteira por modalidade e contraparte:		
Depósitos Interfinanceiros (a) - Não Ligadas		16.007
<b>Total</b>		<b>16.007</b>

(a) Título pós-fixado, vinculado à variação diária do CDI - CETIP com remuneração básica de 105,7% da variação do CDI. A carteira tem vencimento integral em janeiro de 2018.

## 11. RECURSOS DE LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS, DE CRÉDITOS E SIMILARES

	2017	
Recursos de aceites e emissão de títulos (a)		150.768
<b>Total</b>		<b>150.768</b>

(a) Letra financeira pós fixada, vinculada à variação diária do CDI - CETIP com remuneração básica de 103,25% da variação do CDI. A carteira tem vencimento integral em dezembro de 2019.

## 12. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2017	
Imposto de renda e contribuição social		36.407
Outros impostos e contribuições a recolher		3.067
<b>Total</b>		<b>39.474</b>

## 13. CREDORES DIVERSOS

	2017	
Valores a pagar bandeiras (a)		524.581
Saldo credor cartão de crédito		3.220
Outras		7.339
<b>Total</b>		<b>535.140</b>

(a) Saldo do grupo contábil refere-se aos valores a repassar às bandeiras. As bandeiras são responsáveis pelo repasse dos valores aos adquirentes, que por sua vez, pagam às Empresas conveniadas. A operação é registrada na data da compra e repassada em 28 dias para operações nacionais e no dia seguinte para operações internacionais.

## 14. CONTINGÊNCIAS

Natureza	Probabilidade de perda	2017
Cível	Provável	1.205
Cível	Provável	532
<b>Total</b>		<b>1.737</b>

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo de R\$ 1.205 referente às causas cíveis com probabilidade de perda possível equivale a 338 processos. Para a provisão foi considerado 63% de risco sobre o total de processos (total em 2017 de 536 processos). Para as causas com probabilidade de perda provável, a Financeira considerou a totalidade de processos (total em 2017 de 149 processos).

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital social

O capital social integralizado da Financeira, em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 150.001 (cento e cinquenta milhões e um mil reais) pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país e é composto de 150.001 (cento e cinquenta milhões e um mil) de ações ordinárias, com direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. O capital de constituição de R\$ 150.000 (quinhentos milhões) fora integralizado em 21 de março de 2017. Em 07 de junho de 2017 a Financeira aumentou seu capital em R\$ 135.000 (cento e trinta e cinco milhões de reais), conforme ata registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul em 11 de julho de 2017 e, em 1º de julho de 2017, a Financeira incorporou seu capital em R\$ 1 (um mil reais), conforme ata registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul. A controladora direta da Financeira é a Realize Participações S.A. e a controladora indireta final é a Lojas Renner S.A.  
**Demonstração da evolução do capital social**

	Valor
Integralização de Capital pela constituição	15.000
Aumento de Capital homologado em 11/07/2017	135.000
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>150.000</b>
Incorporação homologada em 01/07/2017	1
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>150.001</b>

### b. Reserva Legal

É constituída, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 1.693.

### c. Reserva de Expansão

O objetivo da reserva de expansão é registrar a retenção de parcelas do lucro líquido, previstas em orçamento de capital, proposta pelos órgãos da Administração e aprovada pela Assembleia Geral. O saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 31.933.

### d. Distribuição de dividendos

Conforme descrito em estatuto social da Financeira, capítulo VII, artigo 30, "O dividendo não

## 20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em 31 de dezembro de 2017, os benefícios proporcionados pela Financeira, na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostas:

Remuneração	2017
Total	791
	791

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. não concede benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações para o pessoal chave da Administração. Conforme Legislação vigente, não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos para: (i) Diretores e membros do Conselho, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; (ii) As pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% (dez por cento), salvo autorização específica do Banco Central do Brasil, em cada caso, quando se tratar de operações lastreadas por efeitos comerciais resultantes de transações de compra e venda ou penhor de mercadorias, em limites que forem fixadas pelo CMN, em caráter geral; (iii) As pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10% (dez por cento); (iv) As pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% (dez por cento), quaisquer dos diretores ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

## DIRETORIA

**Laurence Beltrão Gomes**  
Diretor Presidente

**Fabiana Silva Taccola**  
Diretora

**Waldir Vicente D'Agrella**  
Contador - CRC: SP-205405/0-O T-RS

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores da  
**Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**  
Porto Alegre - RS

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 21 de março de 2017 a 31 de dezembro de 2017 e semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

## 21. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui estrutura, alocada na Gerência de Riscos e Compliance, dedicada ao gerenciamento contínuo e integrado dos riscos de conformidade, compreendendo a atuação de Compliance, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo, os riscos financeiros, contemplando os riscos de mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital e os riscos não financeiros, representados pelos riscos operacionais, pelos planos de continuidade de negócios, riscos de imagem e socioambiental.

As estratégias adotadas no gerenciamento dos principais riscos são apresentadas na sequência:

**Gerenciamento de Capital:** consiste na construção de cenários prospectivos considerando premissas normais e estressadas, que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. Em 31 de dezembro de 2017, o Índice de Basileia apurado para a Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. foi de 15,31%, de acordo com os normativos vigentes. No Risco de Mercado utiliza-se como metodologia de monitoramento o *Value at Risk (VaR)* para os cenários normais, e testes de sensibilidade e variações extremas históricas para a elaboração dos cenários de estresse.

• **Risco de Liquidez:** por sua vez, consiste no monitoramento do fluxo de caixa diário, projetado para um horizonte de no mínimo noventa dias, além de projeções acerca das

necessidades de captação para horizontes de 6 meses e 1 ano, de acordo com a estratégia da Financeira.

- **Risco Operacional:** é monitorado através de ciclos semestrais que compreendem a investigação, análise e decisões sobre os riscos mapeados de acordo com o impacto e probabilidade estimados.
- **Risco de Crédito:** existe a busca constante na adoção das melhores práticas nos processos de cadastro, modelagem e cobrança sob a responsabilidade da Gerência de Crédito e Cobrança e o monitoramento, executado pela Gerência de Riscos e Compliance adotando as melhores práticas na segregação das funções. Por fim, através da governança exercida em conjunto com a realização do Comitê de Caixa, Comitê de Ativos e Passivos, Comitê de Crédito e Cobrança e do Comitê de Risco.
- **Riscos e Compliance:** a Realize Crédito, Financiamento e Investimento busca o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação vigente.

## 22. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 3.004 para danos materiais.

## DADOS DO CONTADOR

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 14 de março de 2018



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC SP-014428/F-7

**Cristiano Jardim Suegocio**  
Contador CRC SP-244525/O-9 T-R